

BIOMETRIA DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR CULTIVADA EM SISTEMA PLANTIO DIRETO E PREPARO REDUZIDO

MACIAK¹, Paulo Alexandre Graciano (maciak_pagm@hotmail.com); SANTOS¹, Wesley Rodrigues (wesleysantos1995wrs@gmail.com); ARCOVERDE², Sálvio Napoleão Soares (salvionapoleao@gmail.com); SOUZA³, Cristiano Márcio Alves de; PEREIRA⁴, Celizangela Gonçalves; RODRIGUES⁴, Gabriel Moraes

¹ Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados-MS, bolsista PIBIC/CNPq/UFGD

² Pós-doutorando em Eng. Agrícola, PGEA/UFGD – Dourados-MS

³ Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados-MS, bolsista CNPq/PQ

⁴ Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados-MS

INTRODUÇÃO

A cana-de-açúcar tem uma importância incontestável no cenário nacional, principalmente no desenvolvimento e na adoção de ferramentas e sistemas de cultivo; onde o conhecimento das diferentes fases de crescimento permitirá manejar o canavial de forma mais produtiva e sustentável. Neste contexto, objetivou-se avaliar a altura do colmo e o diâmetro do colmo de diferentes variedades de cana-de-açúcar, primeira soca, cultivada em sistema plantio direto e preparo reduzido.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na FAECA da UFGD, onde foram instalados dois experimentos em delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cultivado oito variedades de cana (RB965902, RB985476, RB966928, RB855156, RB975201, RB975242, RB036066 e RB855536)(Figura 1.a). O preparo reduzido consistiu de gradagem pesada, enquanto que o plantio direto consistiu de controle mecanizado (trituração) das plantas de cobertura, e posteriormente, abertura de sulcos para plantio onde houve mínimo revolvimento. Na fase de crescimento da cana-de-açúcar, avaliaram-se a altura e o diâmetro do colmo em dez plantas nas três linhas centrais de cada unidade experimental, considerando 1,0 m das extremidades de cada linha como bordadura. As medidas de altura do colmo foram feitas utilizando-se uma fita graduada, para medir a distância da base do colmo até o colarinho (dewlap) da folha +1 (Figura 1.b), enquanto o diâmetro do colmo foi mensurado com o auxílio de um paquímetro, sendo a medição realizada na base dos colmos, a 5 cm do solo.



(a)



(b)

FIGURA 1.a) Área experimental com as culturas devidamente instaladas, b) Coleta dos dados referente a altura dos colmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para cada experimento, procedeu-se a análise de variância dos dados, pelo teste F, e as médias ao teste de SNK, a 5% de probabilidade (Quadro 1). Realizou-se, ainda, a análise de variância conjunta dos experimentos, a fim de verificar o efeito dos fatores individuais e da interação variedade versus preparo sobre as variáveis de acordo com a Figura 2.

QUADRO 1. Análise individual e conjunta dos dados de altura do colmo e diâmetro do colmo de oito cultivares de cana-de-açúcar, primeira soca, cultivadas em preparo reduzido (experimento 1) e plantio direto (experimento 2)

Fator de Variação	Experimento 1 - Preparo reduzido	
	Altura do colmo	Diâmetro do colmo
Cultivar (C)	1,33 ^{ns}	2,11 [*]
Fator de Variação	Experimento 2 - Plantio direto	
	Altura do colmo	Diâmetro do colmo
Cultivar (C)	1,56 ^{ns}	0,94 ^{ns}
Fator de Variação	Análise conjunta dos experimentos	
	Altura do colmo	Diâmetro do colmo
Preparo (P)	1,88 ^{ns}	3,36 ^{ns}
Cultivar (C)	0,11 ^{ns}	8,05 [*]
P x C	1,03 ^{ns}	0,60 ^{ns}

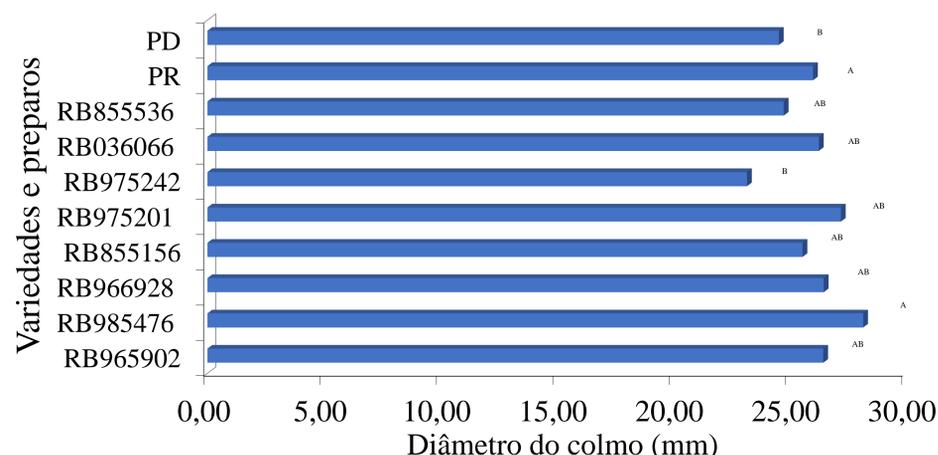


FIGURA 2. Diâmetro do colmo de oito cultivares de cana-de-açúcar cultivada em preparo reduzido e entre preparos do solo. PR – preparo reduzido; PD – plantio direto. Médias seguidas por letras iguais, não diferem entre si pelo teste de SNK, a 5% de probabilidade.

Em ambos os experimentos não se verificou efeito das variedades sobre a altura do colmo, bem como dos fatores individuais e da interação preparo do solo versus variedade.

CONCLUSÃO

A cultivar RB985476 teve maior diâmetro do colmo em relação à RB 975242 em preparo reduzido, enquanto em plantio direto não se verificou diferenças entre as variedades; porém, neste preparo foi observado menor diâmetro do colmo em comparação ao preparo reduzido.

Palavras-chave: Saccharum spp, manejo do solo, cana soca.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico